



Manuel Dias de Oliveira: primeiro professor de desenho do Brasil

Manuel Dias de Oliveira: first drawing teacher in Brazil

Davi Azrael Santos Santana¹

Graduando de Artes visuais-Licenciatura-UFS

Resumo: Dentro do campo das artes plásticas, artes visuais e áreas afins, o desenho se faz importantíssimo instrumento de planejamento artístico por ser considerado uma técnica que antecede a preparação das outras como aquarela e a pintura. Ela se torna mais eficiente, pois embasa o ensino de produções imagéticas. Nesse viés, não é possível aprender as técnicas de figuração, estrutura, geometria, dentre outras vertentes do ensino de desenho ocidental, sem uma referência de desenho. Por isso, a figura do professor de desenho se faz indispensável, visto que ele detém o conhecimento técnico. No Brasil, Manuel Dias de Oliveira é considerado o primeiro professor de conteúdo artístico plástico num sistema formal de ensino, durante o período pombalino. Conhecer sua trajetória, sua didática, é de grande relevância para pesquisas sobre o processo de ensino das artes no Brasil. Desta forma, buscamos por meio de pesquisa bibliográfica em fontes eletrônicas seguida de consulta em website para verificar a existência de temáticas voltadas a esse professor e como são abordadas no Repositório da Universidade Federal de Sergipe, onde estão registradas as pesquisas desenvolvidas nesta instituição de ensino. Portanto, divulgar sua existência torna importante a pesquisa histórica sobre professores ligados às artes visuais e suas metodologias do ensino de desenho no Brasil, plantando então um potencial de aprimorar o ensino de desenho atual pela análise do passado.

Palavras chave: artes visuais; desenho; Manuel Dias de Oliveira; ensino; Pombal.

Abstract: Into the field of plastic arts, visual arts, and related areas, drawing is an extremely important tool for artistic planning as it is considered a technique that precedes the preparation of such as watercolor and painting. It becomes more efficient, as it underpins the teaching of image production. In this context, isn't possible to learn the techniques of figuration, structure, geometry, among other aspects of Western drawing education, without a drawing reference. Therefore, the figure of drawing teacher becomes indispensable, as they possess the technical knowledge. In Brazil, Manuel Dias de Oliveira is considered the first teacher of plastic artistic content in system education during the Pombaline period. Know his trajectory, teaching methods, is of great relevance for research on the process of teaching arts in Brazil. In this way, we seek thru bibliographic research in electronic sources followed by consultation on the website to verify the existence of themes related to this professor and how they are addressed in the Repository of the Federal University of Sergipe, where the research developed at this educational institution is recorded. Therefore, publicizing its existence makes historical research on teachers connected to visual arts and their methodologies for teaching drawing in Brazil important, thereby planting a potential to improve current drawing education thru the analysis of the past.

Keywords: visual arts; drawing; Manuel Dias de Oliveira; teaching; Pombal.

¹Licenciando em Artes Visuais na Universidade Federal de Sergipe (UFS), estagiário na editora da SEDUC-SE. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9377300752000429>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-6303-2407>.



1 INTRODUÇÃO

Quando tratamos de pesquisa, é impossível não buscar conhecimento de personalidades que tiveram seu impacto registrado na história, cujas ideias são importantes como Paulo Freire e Ana Mae Barbosa, ou como Skinner e Freud. Qualquer estudo precisa partir de uma referência como uma espécie de “pontapé”, porque é a partir desse começo que a busca pelo conhecimento, descoberta, aprimoramento e crítica crescem, ramificam e reverberam na academia. Seguindo esta lógica, para estudar sobre o ensino de desenho, no Brasil, é preciso entender como aqueles que influenciaram a didática existente no sistema educacional elaboravam seus trabalhos, como eles estudavam, como planejavam suas aulas, como foi sua formação, espaços frequentados e o contexto social e político no qual viviam.

A partir de Carvalho (2014) é compreendido que, dentro do âmbito do ensino das artes visuais, estudar sobre educadores, resgatar registros documentais, imagens ou relatos orais sobre uma figura, por exemplo, é um método fundamental para o processo de refinamento qualitativo do professor em formação. Daí surgiu o questionamento de saber se dentro do Repositório Institucional (RI), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), possui alguma produção sobre este autor visto que Anna Maria o trouxe como o primeiro professor a ensinar desenho no Brasil durante a era pombalina, época na qual existiria o mais próximo da profissão formal de professor. Assim, Manuel Dias vem a ser uma possibilidade de fonte inicial de pesquisa a ser estudada sobre a profissão do professor da técnica de desenho no Brasil. Desta forma, apresenta-se, neste trabalho, os resultados obtidos sob consulta dentro do site do RI da UFS a respeito de Manuel Dias.

2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

O contexto histórico em que Manuel Dias de Oliveira está inserido remonta à era pombalina, período em que Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, ministro de Dom José I, promoveu no Brasil colônia uma ampla reforma educacional inspirada pelos ideais iluministas. De acordo com Trinchão (2009, p.



101-102), as reformas pombalinas foram “as mais inovadoras implantadas em toda a Europa”, ao instituírem, pela primeira vez, uma rede pública de escolas primárias com ensino obrigatório das primeiras letras, como ler, escrever e contar.

Essas reformas, orientadas pelo pensamento racionalista e científico, substituíram o modelo jesuítico — centrado na catequese e na doutrinação religiosa — por uma pedagogia voltada à razão, ao progresso e à utilidade pública. Nesse sentido, o Marquês de Pombal introduziu uma nova estrutura de ensino baseada na educação pelas leis, na valorização do pensamento crítico e na crença no poder transformador do conhecimento, articulando o campo educacional ao projeto político de modernização do Estado português. Como observa Gomes (2019, p. 18), “a história da educação no Brasil foi iniciada pelos padres jesuítas, que tinham como finalidade catequizar os índios”, e o rompimento desse modelo, promovido por Pombal, “marcou a primeira intervenção direta do Estado no ensino e sua estrutura”.

Segundo Gil (2008), a análise histórica deve ser compreendida como parte de um processo interpretativo que identifica não apenas os fatos, mas também as ausências e silenciamentos produzidos pelas instituições. Assim, ao observar o período pombalino, percebe-se que a educação assume um papel político e disciplinador, inserido em um projeto de modernidade que buscava formar cidadãos úteis ao império e às novas demandas econômicas.

2.2. MANUEL DIAS DE OLIVEIRA: O PRIMEIRO PROFESSOR DE DESENHO DO BRASIL

Nesse contexto, destaca-se Manuel Dias de Oliveira (1764–1837), nascido em Santana de Macacu, Rio de Janeiro, reconhecido como o primeiro professor de desenho e figura do Brasil. Financiado por um comerciante, realizou seus estudos na Europa, onde foi aluno do renomado artista Pompeo Girolamo Batoni, em Roma, recebendo uma formação neoclássica que valorizava a precisão da linha, a clareza formal e a fidelidade à realidade. Como afirma Irwin (2025), “os neoclássicos privilegiavam a fidelidade formal à realidade e a primazia do desenho — a linha, o



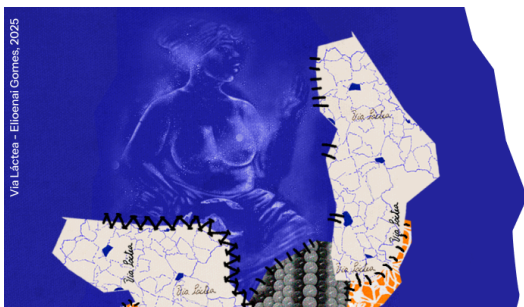
contorno e a composição — como princípios estéticos, favorecendo a clareza e o rigor linear sobre a expressividade cromática.”

Durante o período pombalino, Manuel Dias ministrou as Aulas Régias de Desenho e Figura, criadas como parte da política de ensino laico e científico. Conhecido na Europa como “*O Brasiliense*” e no Brasil como “*O Romano*”, ele considerava o desenho um conhecimento essencial à cultura, ao registro histórico, à indústria e à estética nacional. Para ele, o desenho era a base de toda produção plástica e visual, fundamento indispensável à construção simbólica e técnica de uma nação moderna. Conforme Carvalho (2010), sua prática docente articula o estudo da geometria, da linha e dá forma à formação intelectual dos estudantes, evidenciando o papel do professor de desenho como mediador entre arte, ciência e civilização.

Entretanto, apesar de sua relevância, Manuel Dias de Oliveira permanece amplamente silenciado na produção acadêmica contemporânea. Uma busca sistemática no repositório institucional da Universidade Federal de Sergipe (UFS), realizada segundo os critérios metodológicos de Gil (2008) — com recorte temporal entre 2020 e 2024 e filtros nas áreas de Educação e História —, revelou a ausência total de pesquisas sobre o autor. Tal ausência não pode ser lida apenas como um dado neutro, mas como evidência de um apagamento histórico e epistemológico, que apaga da memória nacional a contribuição de um intelectual e educador negro que inaugurou o ensino sistematizado de desenho no país.

2.3. AS AULAS RÉGIAS E O ENSINO DO DESENHO

As Aulas Régias foram instituídas por Pombal após a expulsão dos jesuítas, com o propósito de reorganizar o ensino sob bases laicas e científicas. Cada aula era uma disciplina isolada, conduzida por professores nomeados pelo Estado, e baseava-se nos métodos empíricos e racionalistas influenciados por John Locke e Isaac Newton. Conforme Trinchão (2010, p. 100), “o discurso português sobre a utilidade do desenho passa pelo desenho como instrumento útil a todas as artes e à ciência que baliza e dá suporte às demais expressões artísticas.”

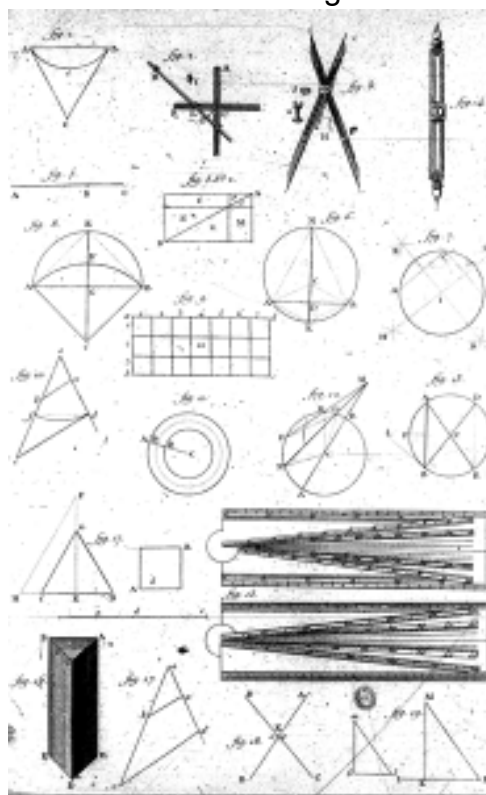


Por volta de 1770, o currículo passou a incluir disciplinas como línguas estrangeiras, filosofia moral e racional, economia política e, em 1777, o ensino de Desenho e Figura foi oficialmente implantado. O desenho, nesse contexto, consolidou-se como conhecimento científico e estético, indispensável à arquitetura, à cartografia, às ciências naturais e às expressões artísticas, conforme reforça Trinchão (2010, p. 111).

Figura 1-desenho do Manuel dias
 Fonte-hemeroteca digital



Figura 2-aulas régias de desenho
 geométrico
 Fonte-site do gov





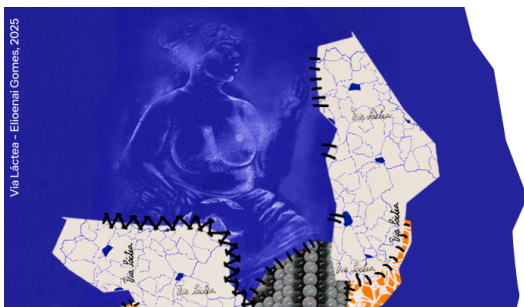
3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

A presente pesquisa adota como procedimento metodológico a revisão de literatura, compreendida, conforme Gil (2008), como um processo sistemático de levantamento, seleção e análise de produções acadêmicas já elaboradas sobre determinado tema, com o objetivo de conhecer o estado atual das investigações e identificar lacunas, convergências e tendências teóricas. Nesse sentido, o estudo busca explicar a recorrência do autor no repositório institucional, tomando como base as pesquisas desenvolvidas entre os anos de 2020 e 2024, com ênfase nas teses e dissertações nas áreas de Educação e História.

Os dados utilizados foram obtidos diretamente do repositório institucional, espaço que reúne e disponibiliza publicamente a produção científica vinculada à Universidade Federal de Sergipe. O levantamento foi realizado por meio de buscas sistemáticas, utilizando como comando principal o nome do autor em análise, associado aos filtros de data (2020–2024) e às áreas do conhecimento (Educação e História), o que permitiu delimitar o corpus de investigação.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão a fim de garantir a consistência e a pertinência dos resultados. Os critérios de inclusão contemplaram apenas os trabalhos realizados e publicados entre 2020 e 2024, pertencentes às áreas de Educação e História, e que apresentassem referência direta ao autor pesquisado, seja como base teórica, objeto de estudo ou referência crítica. Por outro lado, foram excluídas as produções fora do recorte temporal e aquelas que não se enquadraram nas áreas delimitadas, bem como textos que, mesmo mencionando o nome do autor, não estabelecem diálogo efetivo com suas ideias ou conceitos.

Após a aplicação dos filtros e seleção do material, procedeu-se à organização e análise dos dados, que consistiu em identificar a frequência de ocorrência do autor nas produções, os temas centrais das pesquisas, os campos teóricos mobilizados e as tendências metodológicas predominantes. Esse movimento de análise, de caráter qualitativo e descritivo, visa compreender como e em que contextos o autor tem sido



apropriado na produção acadêmica recente, revelando a amplitude de sua influência e a diversidade de interpretações que emergem no campo educacional e histórico.

3.1. LEVANTAMENTO DE DADOS NO RI

No levantamento foi escolhido o próprio RI da Universidade Federal de Sergipe pelo contato mais próximo do pesquisador, defende-se que é importante estar ciente se a sua própria universidade está abordando ou não sobre um objeto de pesquisa ou tema de interesse. Assim as etapas do levantamento são divididas na seguinte tabela:

	ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3	ETAPA 4
tipo de etapa	ESCOLHER REPOSITÓRIO	ESCOLHER 4 ASSUNTOS RELACIONADOS	FILTRAR 2 ASSUNTOS RELEVANTES	EXPERIMENTAR AO APLICAR TERMOS MAIS ESPECÍFICOS
Opções	RI-UFS	ARTE, EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA	EDUCAÇÃO HISTÓRIA	MANUEL DIAS..., DESENHO, ETC...

ARTE: Dominava técnicas de desenho e pintura, se demonstrou artista reconhecido; **EDUCAÇÃO:** Possuía uma metodologia de ensino e foi nomeado professor de figura e desenho durante o período pombalino, aspecto relacionado ao designio imagético das coisas; **HISTÓRIA:** Estava situado na era Pombalina, caracterizada pelo afastamento dos ensino jesuíta e o começo da formalização do ensino; **MEMÓRIA:** Foi um ícone que representou as classes de artista e de professor no território brasileiro, tendo a possibilidade de ser um dos pioneiros.



Figura 3 – Assuntos relacionados ao Brasiliense



Fonte: Criação do autor

No momento atual da pesquisa, entre esses assuntos escolhidos como educação e história que possuem grandes quantidades de teses, monografias e etc, o tópico em educação, por exemplo, é a seleção de filtragem que possui maiores quantidades de produções, totalizando 991 trabalhos científicos. Sendo assim, verificou-se que não se encontram, na consulta por título, trabalhos sobre Manuel Dias. Outra proposta foi incluir na categoria não apenas de educação, mas de história. Sendo uma ferramenta mais nichada, possibilitando verificar se o nicho correspondente ao Manuel está devidamente correto, visto que todos os termos possuem a conexão com o alvo da consulta, não houve correspondência esperada sobre o professor.

Na figura 5, a seguir, de um outro print do site acessado, quando é consultado por “Manuel Dias de Oliveira” 10 produções de mais de 300 opções aparecem na amostra, entretanto “Dias”, “Manoel” e “Oliveira” são palavras muito presentes em autores, livros e outras citações que vêm junto ao texto, não correspondendo ao objeto da pesquisa. Já nos seguintes filtros em destaque, representados nas figuras 6 e 7, não obtiveram nenhum resultado na hora da busca e que poderiam sim estar envolvidos com a temática que referencia o professor de desenho e figura. Em história, com as características de pombalino e arte não aparece nenhum autor com este nome, como mostra a figura 6.



No site do RI, depara-se com uma tabela que informa quais são os assuntos (história, engenharia, comunicação, etc) de teses, dissertações, trabalhos de conclusão dentre outros tipos de textos acadêmicos produzidos e a quantidade de produções que possui, como pode ser observado na seguinte captura de tela:

Figura 4 – captura de tela menu inicial RI UFS

Busca facetada		
Autor	Assunto	Data de
Rimkus, Carla Maria Furuno 130	Turismo 110	2020
Blank, Arie Fitzgerald 110	Empreendedorismo 109	2010
Pereira, Carlos Umberto 103	Ensino de farmácia 109	2000
Ferreira, Raquel Marques Carriço 82	Psicologia social 109	1990
Arrigoni-Blank, Maria de Fátima 74	Comunicação 108	1981
SIDI 74	Memory 107	
Silva, Daniel Pereira 69	Publicidade 107	Tipo de
Ferreira, Roberio Anastácio 62	Formação docente 102	Disse
Nunes, Maria Augusta Silveira Netto 61	Caatinga 100	Mono
COPAC 60	Reading 100	Artigi
		Traba
		Tese

Fonte: RI UFS – Disponível em: <https://ri.ufs.br/> Acesso em 31 ago. 2025.

Enquanto levantamento de dados de pesquisa no RI, utilizaram-se os seguintes critérios para filtragem na tentativa de encontrar produções que tratassem, abordassem ou citassem sobre Manuel Dias de Oliveira. Introduzimos como palavras-chave os temas aos quais ele se relacionava dentro da arte, da história, da educação e memória. Incluímos também termos específicos relacionados à figura (O Brasiliense, O romano, Pombal, Pombalino). Separaram-se os termos que mais se adequassem ao tratamento de algum assunto que envolvesse a presença do Brasiliense.



Figura 5 – captura de tela do site do RI da UFS
Página de Busca

Fonte: RI UFS – Disponível em: <https://ri.ufs.br/>
Acesso em 31 ago. 2025.

Figura 6 – captura de tela

Fonte: RI UFS – Disponível em: <https://ri.ufs.br/>
Acesso em 31 ago. 2025.

Na figura 7, quando é colocado desenho também não há nenhum resultado de produção. Portanto, na atual fase da pesquisa não há o resultado que estimaria esperar contendo trabalhos que sejam fiéis à figura que estamos buscou-se aqui.

Figura 7 – captura de tela – busca em desenho e história

Fonte: RI UFS – Disponível em: <https://ri.ufs.br/> Acesso em 31 ago. 2025.



Contudo, não foram encontradas pesquisas que mencionassem ou mobilizassem o autor nas áreas e no recorte temporal estabelecido. Essa ausência de produções acadêmicas evidencia um apagamento histórico significativo, especialmente considerando que o autor em questão — um brasileiro fluminense, reconhecido como o primeiro professor de desenho do Brasil — ocupa um lugar de relevância na história da educação e das artes, mas permanece invisibilizado na produção científica da instituição.

A inexistência de registros sobre esse autor no repositório da Universidade Federal de Sergipe (UFS) entre os anos de 2020 e 2024 revela não apenas uma lacuna de pesquisa, mas também um silenciamento epistemológico sobre trajetórias intelectuais e pedagógicas fundamentais para a compreensão da história da educação no país. Em conformidade com Gil (2008), a revisão de literatura não apenas mapeia o que já foi produzido, mas também ilumina as ausências e os vazios discursivos que atravessam o campo científico. Assim, o resultado desta investigação indica a necessidade urgente de resgatar e valorizar a contribuição desse autor, cuja obra e trajetória seguem marginalizadas no espaço acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta a análise do site do repositório institucional, pode-se apontar que os assuntos que dizem respeito à figura, aos feitos, ao processo e ao registro de Manuel Dias de Oliveira dentro do sistema documental acadêmico da UFS não estão visíveis de acordo com os resultados das pesquisas pelos títulos. Mostra-se evidente que realizar a tentativa de coletar qualquer fragmento textual em todas mais de 1000 criações dos assuntos de educação, história, ensino e até mesmo história do ensino sobre o primeiro professor de desenho e figura demandará uma análise densa e longa do assunto, principalmente levando em consideração o contexto pombalino. Evidenciando, pois, ainda há pouca visibilidade sobre este tema nas pesquisas realizadas, dando possibilidade de outros pesquisadores focarem neste tema sobre o Brasiliense de forma mais consistente.



REFERÊNCIAS

CAMARGO, Angélica Ricci. Aulas régias. **Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA)** — Arquivo Nacional. Publicação: 11 nov. 2016; 04 ago. 2021 (atual.). Disponível em: <https://mapa.an.gov.br/index.php/assuntos/15-dicionario/57-dicionario-da-administracao-publica-brasileira-do-periodo-colonial/260-aulas-regias>. Acesso em: 31 ago. 2025.

CARVALHO, Anna Maria Monteiro de. *Manuel Dias de Oliveira e a pintura oficial da Corte no Brasil*. In: FERREIRA, Nathalia Marinho (org.) **A encomenda. O artista. A obra**. CEPESE, 2010. 14p. PDF Disponível em: <https://www.cepese.pt/portal%22%22%22%22/pt/publicacoes/obras/a-encomenda.-o-artista.-a-obra/manuel-dias-de-oliveira-e-a-pintura-oficial-da-corte-no-brasil> Acesso em: 21 set. 2025.

TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa. Didáticas e discursos em defesa do desenho como objeto de ensino e de sua inserção na Instrução Pública Luso-brasileira. **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPel, Pelotas, v. 13, n. 29 p. 79-113, Set/Dez 2009. Disponível em: <http://fae.ufpel.edu.br/asphe> Acesso em: 21 set. 2025.

FIGUEIREDO, José de. Sequeira, Manique e o pintor brasileiro Manoel Dias. *Atlântida: mensário artístico, literário e social para Portugal e Brasil*, n. 44-45, p. 90, [s.d.]. Disponível em: https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/Atlantida/N44_45/N44_45_item1/P90.html. Acesso em: 31 ago. 2025.

GOMES, Adriano Ramos. Ensino público no Brasil: primórdios (1759-1827). *Instrumento Crítico*, v. 5, n. 5, 2019, p. 15-32. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/instrumentocritico/article/view/5026/3238> Acesso em: 21 set. 2025.

IRWIN, David. Arte neoclássica. **Encyclopedia Britannica**. 01 de ago. de 2025 (atualiz.). Disponível em: <https://www.britannica.com/art/Neoclassicism>. Acessado em 21 de setembro de 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Adriano Ramos. Ensino público no Brasil: primórdios (1759-1827). *Instrumento Crítico – Revista de Estudos da Linguagem*, v. 5, n. 5, p. 15–32, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/instrumentocritico/article/view/5026>. Acesso em: 31 ago. 2025.

Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe - RI/UFS: Página inicial. Disponível em: <<https://ri.ufs.br/>>.